



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIII Jornada de Extensão

## **PEDAGOGIA: ESPAÇOS E DESAFIOS DE SABERES E FAZERES - LINGUAGENS EM MOVIMENTO<sup>1</sup>**

**Katiele da Rosa Oliveira<sup>2</sup>, Lídia Inês Allebrandt<sup>3</sup>, Iselda Teresinha Sausen Feil<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup> Subprojeto de extensão 01 realizado no Curso de Pedagogia da UNIJUI

<sup>2</sup> Bolsista PIBEX, acadêmica do curso de Pedagogia da Unijuí.

<sup>3</sup> Professora Mestre do Departamento de Humanidades e Educação, coordenadora do subprojeto 1- Linguagens em Movimento.

<sup>4</sup> Professora Mestre do Departamento de Humanidades e Educação, colaboradora do subprojeto I Linguagens em Movimento.

Resumo: Apresenta o modo como educadores do curso de Pedagogia da UNIJUI propõem e articulam o projeto de extensão Pedagogia: espaços e desafios de saberes e fazeres, por meio de subprojetos que possibilitam interação em diferentes espaços educativos, culturais e sociais, no estabelecimento de intercâmbios que contribuem na consolidação do papel da Universidade e, em especial, do Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia da UNIJUI. Para tanto a introdução foi produzida de modo conjunto e a reflexão acerca dos demais momentos foi específica, pois considera o objetivo de cada subprojeto. Evidencia, dessa forma, o envolvimento, as aprendizagens individuais e reflexões pertinentes ao tema. Os resultados, tanto no projeto amplo, quanto no subprojeto, assinalam a importância para a formação acadêmica e profissional.

Palavras-chave: pedagogia; cultura; ensino; aprendizagem; inclusão.

### Introdução

Pedagogia é um curso desafiador por proporcionar oportunidades para o acadêmico participar do seu processo de formação como protagonista, seja através de seus componentes curriculares, como nas suas ações de extensão e pesquisa. Esta participação de inserção em diferentes ações do Curso de Pedagogia possibilita visão ampla de quais são os espaços e desafios de um pedagogo. Nós, acadêmicas, constituímos um coletivo que tem o privilégio de participar, nesse ano de 2012, do Projeto de Extensão Universitária Pedagogia: espaços e desafios de saberes e fazeres. Dentre seus objetivos estão: o fortalecimento do Projeto Pedagógico do Curso e seu estreitamento de relações pedagógicas com outras instituições educativas da comunidade. O projeto tem uma coordenação geral, a qual articula as ações comuns que permitem a interlocução entre os subprojetos e seus protagonistas que se consolidam na organização, desenvolvimento e participação em eventos, tais como: VIII Seminário Internacional de Alfabetização, Ciclos de Estudos da Pedagogia, Jornada de Extensão entre outros. Para dar visibilidade das múltiplas possibilidades de atuação do pedagogo e também subsidiar a resignificação de componentes curriculares do curso, o Projeto está organizado sob a forma de subprojetos, os quais enfatizam aspectos do projeto do curso. Cada uma de nós está inserida, na condição de bolsista PIBEX,





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIII Jornada de Extensão

num dos subprojetos. Conforme consta no projeto, o objetivo em inserir bolsistas é o de oportunizar estudos que possibilitem a ampliação de nossa formação acadêmica e de estabelecer estreita articulação das finalidades do projeto com a proposta do Curso de Pedagogia. Em razão disso, cabe a cada uma de nós integrar um subprojeto, participar das ações previstas e estabelecer comunicação com demais acadêmicos do curso, envolvendo-os nos debates e ações. Essa inserção constitui-se em espaço de complementação e aprofundamento de nosso processo de formação.

### Metodologia

Linguagens em Movimento, como seu título já evidencia, se caracteriza como um movimento de promoção da constituição do sujeito pelas linguagens, principalmente no que se refere à formação de leitores e escritores. Transita em espaços escolares e não escolar, ora integrando-se em eventos educativos e culturais, ora criando alternativas, com o intuito de sensibilizar, informar e mobilizar as pessoas, principalmente as crianças, a crer na leitura e na escrita como forma de inserção e com protagonismo na sociedade. Na perspectiva de aprofundar, sistematizar e ampliar sua abrangência, o projeto desenvolve um programa radiofônico denominado Roda Gigante, apresentado aos sábados, das 13h às 13h15, veiculado na programação da UNIJUI-FM 106.9. É um programa de rádio aberto às vozes de crianças, de pré-adolescentes, de professores e de artistas em geral e contribui na formação de ouvintes e cidadãos leitores. Por meio de seus quadros divulga músicas, autores e suas obras literárias, filmes, desenhos, sites infantis, produções de crianças a respeito de diversos temas, além de informações do interesse do público.

O mesmo proporciona participação ativa e criativa das crianças, a qual gera considerável transformação no sujeito, pelo fato de sentir-se ouvido e capaz de produzir sua própria comunicação. Segundo Gohn,

Entendemos a participação como um processo de vivência que imprime a um grupo ou movimento social, tornando-o protagonista de sua história, desenvolvendo uma consciência crítica desalienadora, agregando força sociopolítica a esse grupo ou ação coletiva, e gerando novos valores e uma cultura política nova. (2005, p.30).

Metodologicamente, a produção do Roda Gigante envolve: definição da temática de cada programa, contato com entrevistados ou convidados, elaboração de roteiro, pesquisa de textos literários e histórias em áudio, pesquisa de músicas, trava-línguas, parlendas, adivinhações, curiosidades e entrevistas. O programa é editado e revisado com a orientação da equipe do projeto e conta com assessoria técnica da UNIJUI-FM. É sobre a importância da comunicação nos espaços educativos e as aprendizagens possíveis a centralidade deste texto.

### Discussão e resultados

Durante o período que estou tendo o privilégio de participar do Linguagens em Movimento desenvolvo, em contextos diversos, atividades que envolvem a cultura infantil, o que favorece contato





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIII Jornada de Extensão

com crianças de culturas e valores diferentes. Essa prática amplia minha visão em torno da produção cultural para a infância ou elaborada pelas crianças e, também, exige pesquisa e planejamento para propor contação de histórias em espaços públicos e para elaborar os programas de rádio interativos. O foco desse trabalho é relatar e refletir acerca da experiência na produção e apresentação do programa de rádio: o Roda Gigante.

A comunicação pela via do rádio é instigante e interessante, pois por meio dele se tem a oportunidade de compartilhar experiências com os ouvintes, levar temas da cultura que sejam do seu interesse, bem como, divulgar produções infantis e práticas pedagógicas significativas. Isso demanda estarmos atentas à produção cultural produzida para a infância com vistas à atualização dos ouvintes e proporcionar espaços para que conheçam e participem do programa de modo mais efetivo.

Constatamos que ao compartilhar suas experiências os sujeitos expressam sonhos, identidade, percepções e aprendizagens diversas, tais como: pesquisar textos de seu interesse, criar textos, expressar ideias e opiniões oralmente, usar a voz ao falar ao microfone. E, para melhor evidenciar o que acabamos de afirmar, bem como sistematizar, expor e refletir a respeito da participação de crianças, pais e professores apresentamos dados fornecidos pela professora Naiana e seus alunos da E. E. Soares de Barros, sobre sua experiência em participar numa das edições do Roda Gigante, para divulgar o Projeto Achando o Super Mário, que previa a produção de uma música. Foi do desejo da professora e das crianças de divulgá-la no rádio que nasceu o convite para participar de toda a programação daquela edição. Isso demandou planejamento e diálogo entre os envolvidos.

Para saber sobre o significado e quais aprendizagens foram construídas pela professora e crianças, trazemos alguns depoimentos. O primeiro relato que nos chamou a atenção foi dessa experiência inédita de participação em programa de rádio:

Foi nossa primeira experiência. Em outra oportunidade, em outra escola, participei da gravação de músicas cantadas pelas crianças no estúdio da universidade, mas em se tratando de rádio, foi a primeira vez. Com a turma não foi diferente. Nenhuma criança até o presente momento havia tido uma participação como essa. (Naiana, 2012).

Tal fato se explica, pois em Ijuí esse é o único programa de rádio para o público infantil e nem sempre a participação de crianças envolve toda a turma em todos os quadros existentes.

Para que houvesse efetiva participação da turma foi enviado um roteiro com os quadros que compõe o Roda Gigante e algumas falas que seriam por nós veiculadas na abertura, na entrevista e no encerramento do programa. A professora leu o roteiro e o grupo pesquisou conteúdos para o desenvolvimento da programação e estabeleceu critérios. Vejamos o que afirmam:

Mediante o roteiro que recebemos, primeiramente buscamos no coletivo via internet algumas possibilidades para contemplar o projeto de estudos na programação do Roda Gigante. Procuramos não





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIII Jornada de Extensão

fugir do nosso assunto principal e, após as pesquisas realizadas em sala e também na biblioteca, socializamos as ideias e dividimos as partes que compunham o roteiro através de um critério que a própria turma escolheu: selecionar os participantes a partir da qualidade nas leituras. Para isso, pegamos alguns livros e cada uma das crianças leu um pouco das histórias para o grupo. Sendo assim, a turma selecionou os melhores leitores e buscou incentivar os demais a praticar a leitura para melhorar e ser selecionado numa outra oportunidade. (Naiana, 2012).

Na entrevista, constatamos que o meio rádio pode disponibilizar várias habilidades, além de desenvolver o senso crítico.

Aprender a falar em público, mesmo que não estejam vendo a criança/pessoa e ouvindo somente a voz; vencer a timidez, o cuidado com a entonação de voz e o silêncio, pois tudo sai na gravação; leitura fluente e expressiva; o conhecimento de um programa de rádio; as diferentes linguagens que compõem um programa; a busca por materiais diversos que possam contribuir para o programa, envolvendo a interdisciplinaridade; envolvimento de familiares e amigos ao ouvir e socializar as aprendizagens com participação em outros ambientes fora da escola; o senso crítico; a diversidade de opiniões; organização; respeito e compreensão no sentido da seleção de pessoas para participação direta e indireta; a busca por aprendizagens que possam ser socializadas neste meio de comunicação. (Naiana, 2012).

A interlocução com a professora e seus alunos, contribuiu para consolidar a nossa convicção quanto à importância de proporcionar às crianças essas vivências, de atuar junto à sociedade na formação de cidadãos capazes de fazer valer suas opiniões, críticas e gostos literários e musicais. Constatamos que a professora, as crianças e também pais (um músico e uma pedagoga contadora de história) aproveitaram bem o meio rádio para divulgar o projeto e a música criada, além de trazer outros conteúdos: textos próprios, poesias artísticas e folclóricas. Aprenderam como se faz um programa de rádio e curtiram ouvi-lo editado.

A prática da comunicação contribui no desenvolvimento da linguagem dos sujeitos e nós, na condição de educadoras, buscamos, pela via do programa e da interação em outros espaços educativos, ampliar uma das funções da escola que é a de ser, segundo Allebrandt e Frantz:

(...) espaço de interlocução onde os sujeitos dizem sua palavra, entram em conflito com outras palavras e, nesse processo de diálogo, interagem, constroem e reconstróem conceitos significativos, porque os sentidos são evidenciados num contexto social, cultural e histórico e estão estreitamente vinculados às suas práticas sociais. (1993, p.56).

Diante da complexidade de culturas, é importante nos valermos de ambientes que valorizem a diversidade de estilos, as diferentes manifestações e significados veiculados. Como afirma Freire, a “educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é transferência de saber, mas um encontro





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIII Jornada de Extensão

de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados”. (FREIRE; 1992, p.69). Para ele, a comunicação é um espaço no qual é possível expor vivências, expressar reflexões, tornando-se assim cidadãos críticos capazes de modificar o mundo.

Existir, humanamente, é pronunciar o mundo, é modificá-lo. O mundo pronunciado, por sua vez, se volta problematizado aos sujeitos pronunciantes, a exigir deles um novo pronunciar. (FREIRE, 1983, p.92).

### Conclusões

Ao refletir acerca da experiência no Roda Gigante, afirmamos que o mesmo nesses seis anos de existência tem contribuído com seu conteúdo nas práticas pedagógicas e também estimulado a participação na programação ao vivo, o que gera nova aprendizagens em relação ao meio rádio.

Em relação a minha formação pessoal e profissional, a experiência de participar deste projeto é significativa, pois ampliei a compreensão sobre os espaços de um pedagogo e sua responsabilidade social em contribuir na formação de leitores. A apresentação do programa Roda Gigante contribui também no aprimoramento da dicção, empostação da voz, fluência e desinibição para falar em público, que extrapolam aprendizagens do curso.

Concluimos que o Linguagens em Movimento contribui na constituição da subjetividades pela leitura e oportuniza aprendizagens dialógicas.

### Agradecimentos

Agradecemos às crianças, professoras e ouvintes pela colaboração e apoio no Roda Gigante, a assessoria técnica da UNIJUI-FM e à UNIJUI pela bolsa PIBEX 2012.

### Referências

- ALLEBRANDT, Lídia I. FRANTZ, L.M. A importância da oralidade na interação das crianças e na construção e socialização dos conhecimentos. Projeto Melhoria da Qualidade do Ensino, 1993.
- ALLEBRANDT, Lídia Inês & FEIL, Iselda T. Sausen. Projeto de Extensão Acadêmica Linguagens em Movimento, Ijuí:UNIJUI, 2010 (formulário online no site da UNIJUI e cópia papel).
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido, 13a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? São Paulo: Paz e Terra, 1992.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. 13 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- GOHN, Maria da Glória. O protagonismo da sociedade civil: movimentos sociais, ONG's e redes solidárias. São Paulo: Cortez, 2005.
- BOENO, Naiana. entrevista escrita realizada em 09 de agosto de 2012, em Ijuí.